

ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA NA EMERGÊNCIA MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/35

**Julia Dias de Sousa Melo¹, Rafael Henrique Novotny¹, Samara Gabryela Rodrigues Gonçalves¹,
Denise Rodrigues Chagas Gonçalves².**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), Araguaína, Tocantins, Brasil.

INTRODUÇÃO: A cetoacidose diabética (CAD) é um diagnóstico prevalente em emergências médicas, definida por ser uma descompensação metabólica grave em indivíduos portadores de diabetes mellitus (DM). Dados recentes indicam um aumento significativo nos índices de incidência e prevalência da CAD, com uma crescente prevalência entre pacientes mais jovens. **OBJETIVO:** Compreender as estratégias de tratamento e manejo clínico no paciente com cetoacidose diabética. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura guiada pela pergunta norteadora: Como é realizada a conduta e os cuidados clínicos no paciente com cetoacidose diabética? Foram utilizadas as plataformas PubMed e SciELO para buscas de estudos publicados nos últimos 5 anos, com o uso dos descritores: Diagnóstico, Doenças Metabólicas, Tratamento. A pesquisa incluiu os idiomas português e inglês, sendo encontrados 45 artigos no PubMed e 19 artigos no SciELO. Foram excluídos materiais que não abordavam o tema de forma aprofundada, bem como relatos de caso, e, com base em requisitos pré-estabelecidos, foram selecionados cinco estudos de destaque para compor esta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A priori, com base nos artigos revisados, o diagnóstico da CAD é embasado na tríade clássica, composta por hiperglicemia, cetose e acidose metabólica. A confirmação do diagnóstico requer uma combinação de avaliação clínica e exames laboratoriais. O tratamento envolve várias etapas: inicialmente, são administradas soluções intravenosas para corrigir a desidratação do paciente. Em seguida, é mister corrigir os desequilíbrios eletrolíticos, com atenção à reposição de potássio. A terapia com insulina é crucial para controlar os níveis de glicemia; ainda é realizada a correção do equilíbrio ácido-base. Além disso, deve-se tratar a causa subjacente da CAD. O monitoramento frequente do estado clínico do paciente também é essencial para garantir um tratamento eficaz. **CONCLUSÕES:** Portanto, conclui-se, que tanto o diagnóstico precoce quanto a intervenção adequada são fatores determinantes na estabilização do quadro clínico do paciente e no sucesso do tratamento, minimizando complicações e melhorando o prognóstico. Ademais, estudos mais abrangentes destacando diferentes contextos na emergência são necessários para integrar a temática.

Palavras-chave: Cetoacidose; Diabetes Mellitus; Tratamento.